CÂMARA MUNICIPAL DE SARZEDO - ESTADO DE MINAS GERAIS
FLS: 01
ASS.

"DISPÕE SOBRE A INSTITUIÇÃO DO DIA 11 DE DEZEMBRO COMO DIA D PARA DESENVOLVER A CONSCIÊNCIA SOBRE AS DIFERENTES NUANCES DAS DEFICIÊNCIAS NO MUNÍCIPIO DE SARZEDO".

O Prefeito Municipal de Sarzedo faço saber que a Câmara Municipal aprovou, e eu sanciono a seguinte lei:

CÂMARA MUNICIPAL DE SARZEDO
Recebemos dia: 12 / 12 /20 23
Hora: 13 : 13
ASSINATURA - ADMINISTRAÇÃO

DISPOSIÇÕES PRELIMINARES

Art. 1º Fica instituído em âmbito municipal a data de 11 de Dezembro como dia D voltado a conscientizar as pessoas sobre a inclusão da pessoa com deficiência no município de Sarzedo.

Art. 2º No mês de Dezembro serão feitas campanhas, com todas as formas de divulgação, mostrando diferentes nuances das deficiências nas escolas, nas unidades de Saúde do município e outros equipamentos públicos, como o Centro de Referência da Pessoa Idosa, Centros de Referência em Assistência Social (CRAS), Centros de Referência Especializada em Assistência Social (CREAS), entre outros, sugerindo que as pessoas conheçam mais sobre o tema inclusão das pessoas com deficiência, e convidando a participarem do grande evento de inclusão que acontecerá em data determinada. O ponto alto do mês em alusão as deficiências será no dia 11 de Dezembro, quando acontecerá um evento com diversas ações de incentivo com foco total a inclusão e o apoio psicológico pessoas com deficiência seus familiares e amigos.

Art. 3º O dia D da campanha será em 11 de dezembro pela realização do evento pelo projeto VIVÊNCIAS, criado a partir da história de vida da idealizadora, Fernanda Venancio, que passou por uma amputação da perna direita e faz parte da comunidade de pessoas com deficiência.

Art. 4º Para a realização dos eventos do artigo 2º desta Lei, o Poder Executivo poderá celebrar convênios buscando oferecer apoio psicológico e palestras para a população em relação à pessoa com deficiência.

FLS: 02

ASS.

Art. 5º Esta lei entra em vigor na data de sua publicação.

JUSTIFICATIVA

Esse Projeto de Lei se faz pertinente, uma vez que é garantido que todas as pessoas merecem ser incluídas e respeitadas. Sabemos que o público de pessoas com deficiência ainda sofre muito preconceito, mesmo que inconsciente. Além disso, pessoas com deficiência muitas vezes tem seus direitos feridos pela falta de infraestruturas e conhecimento acerca das diferentes deficiências que existem.

A escolha pelo mês de dezembro, em especial a data do dia 11 de dezembro é devido ao evento de conscientização do projeto VIVÊNCIAS, já que a amputação da idealizadora do projeto, Fernanda Venancio, ocorreu neste mês

O projeto VIVÊNCIAS objetiva fazer com que a população tenha mais consciência em relação a pessoa com deficiência, através de grande divulgação a respeito do tema, ele expõe como foco da campanha a conscientização da população tendo o propósito de ampliar a visibilidade do público PCD (Pessoa com Deficiência), promovendo a conscientização no município sobre as diversas deficiências.

Com essa proposta, objetivamos, junto à idealizadora Fernanda Venancio, realizar com medidas simples a inclusão, demonstrando o valor da pessoa com deficiência na sociedade. Conto com o apoio dos ilustres colegas para aprovação do referido projeto, que tem como parceiro o projeto VIVÊNCIAS.

Sarzedo, 12 de dezembro de 2023

Gabriele Valeska
Vereadora Municipal

PROJETO SOCIAL VOLTADO A CONCIENTIZAÇÃO
SOBRE AS DIFERENTES NUANCES DAS DEFICIÊNCIAS

03
10.

VIVÊNCIAS

IDEALIZADO E DESENVOLVIDO POR
FERNANDA VENANCIO - MODELO, PATINADORA E
MISS SARZEDO MUNDO 2023

O QUE ME *Motivou?*

Em 11 de dezembro de 2014, aos 15 anos, enfrentei a cirurgia de amputação da minha perna direita devido a complicações de uma doença que causou sofrimento ao longo de toda minha infância e adolescência. Desde então, passei a fazer parte permanentemente do grupo de pessoas com deficiência.

Ao longo dos anos, observei de forma mais evidente o preconceito e a falta de informação em relação às deficiências. Percebi quão despreparada nossa sociedade está para lidar com esse assunto e como é presente o olhar de preconceito, muitas vezes inconsciente.







Apesar das dores e dificuldades, decidi transformar essas experiências em ações positivas, realizando meus sonhos e inspirando outras pessoas a buscarem os seus, promovendo o tema da inclusão de maneira leve, mas incisiva.

05

COMO SURGIU *o projeto?*

Com o desejo de transformar adversidades em oportunidades de crescimento, criei o projeto chamado

"VIVÊNCIAS".





Seu principal propósito é ampliar a visibilidade do público PCD, promovendo a conscientização no município sobre as diversas nuances das deficiências. Além disso, o projeto busca oferecer espaço e apoio a famílias atípicas que frequentemente enfrentam desafios relacionados às deficiências sem o devido suporte.

06

Uiuências

O projeto se fundamenta na concientização sobre as deficiências durante o mês de Dezembro, tendo como dia D um encontro realizado no dia 11 de dezembro em um ponto estratégico da cidade, no qual são oferecidos ações cómo palestras e atendimentos psicológicos.

O público-alvo da ação serão pessoas com ou sem deficiência sem limites de idade.
O encontro proporciona um ambiente onde pessoas com experiências de vida semelhantes podem se reunir, compartilhar desafios enfrentados no cotidiano em relação às deficiências, e proporcionar às pessoas que não estão familiarizadas com o assunto a oportunidade de esclarecer dúvidas e explorar as diversas facetas do tema.

A iniciativa visa não apenas conscientizar, mas também criar uma rede de apoio e compreensão, contribuindo para uma sociedade mais inclusiva e empática.

O nome do projeto refere-se a importância de analisar os detalhes e sermos acessíveis em todos os aspectos, sendo compreensíveis e respeitosos com todos.



ESTADO DE MINAS

02

Saúde mental é desafio para pessoas com deficiência

Apesar dos avanços, PCDs ainda lidam com baixa inserção no mercado de trabalho, falta de socialização e de autoconfiança



Considerando o histórico de exclusão e falta de acessibilidade, ingressar no mercado de trabalho ou mesmo na escola ainda são desafios para pessoas com deficiência (PCDs). A não inserção na sociedade afeta diretamente a saúde mental das pessoas que vivem com essa condição, gerando uma intensificação do isolamento e dificultando o processo de desenvolvimento da linguagem e aprendizado.

Ainda que o cenário em relação ao aumento da procura de informações e oportunidades no contexto acadêmico e do mercado de trabalho para pessoas com deficiência tenha apresentado vários avanços no aspecto da inclusão, ainda há muito a ser feito, incluindo a melhoria da infraestrutura para receber essas pessoas e transformar os ambientes em espaços igualitários, confortáveis e seguros. É o que aponta Natália Barnabé, psicóloga e psicanalista. "A pessoa está ali, mas não é incluída nas mesmas medidas que os outros, ocasionando o não aproveitamento das potencialidades e possibilidades que o ambiente poderia oferecer."

- **https://www.em.com.br/app/noticia/saude-e-bem-viver/2023/08/06/interna_bem_viver,1540568/saude-mental-e-desafio-para-pessoas-com-deficiencia.shtml**